

Boletim epidemiológico

Nº1 / 2020

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do IPPMG tem como uma das atribuições a divulgação dos agravos à saúde pública detectados, notificados e investigados na Instituição.

Neste boletim descrevemos o comportamento dos agravos notificados no período de janeiro a dezembro de 2019.

Tabela 1- Agravos notificados no IPPMG no ano de 2019

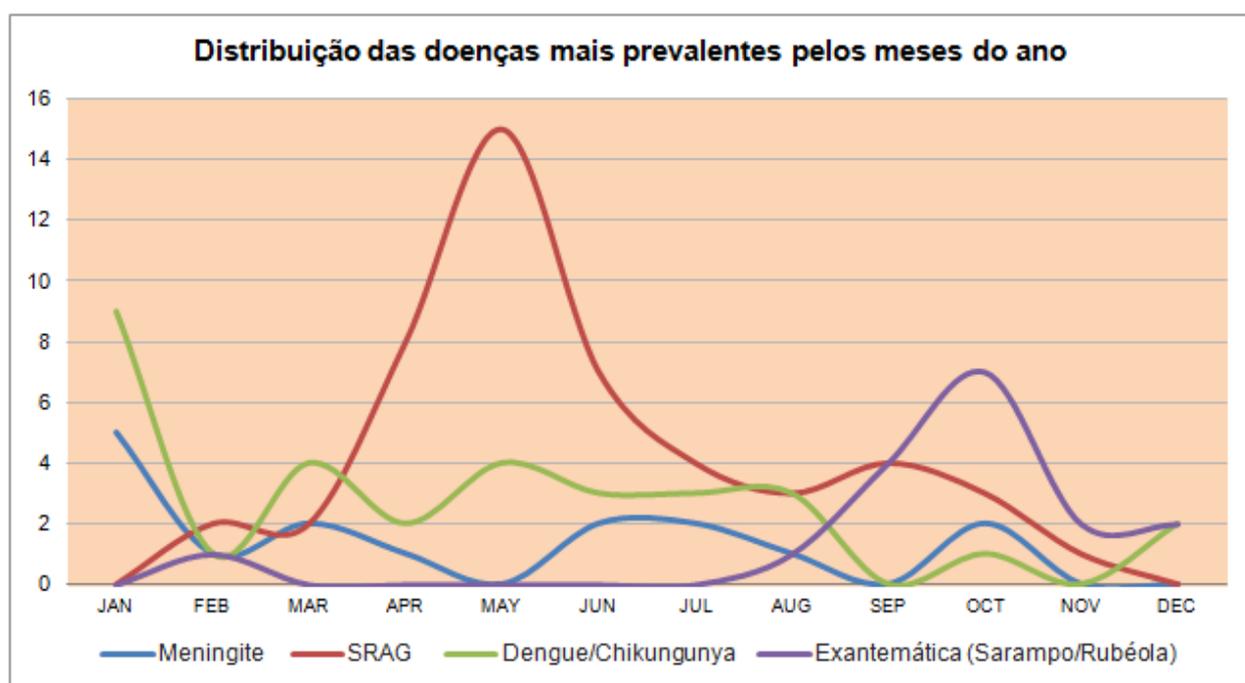
Número de casos notificados no IPPMG - 2019			
Meningite	16	Hepatite A	0
SRAG	49	Febre maculosa	1
Coqueluche	2	Leptospirose	0
Dengue/Chikungunya/Zika	29	Malária	0
Zika	6	Febre amarela	0
Exantemática (Sarampo/Rubéola)	17	Esporotricose	1
Varicela grave	4	PFA	0
Coxsackiose	1	Violência	45
Parotidite	2	Intoxicação exógena	1
Conjuntivite	0		

OBS: SRAG = Síndrome respiratória aguda grave. PFA = Paralisia flácida aguda

Na tabela 1 observamos que os agravos mais notificados no IPPMG no ano de 2019 foram Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), seguida de violência, arboviroses (dengue/chikungunya/zika), doença exantemática e meningite.

O gráfico 1 mostra a distribuição dos agravos pelos meses do ano, com predominância dos casos de SRAG durante o outono e inverno.

Gráfico 1 - Distribuição dos agravos notificados pelos meses do ano



SRAG

Podemos observar no gráfico 1, um incremento na notificação casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) a partir do mês de março, atingindo seu máximo no mês de maio.

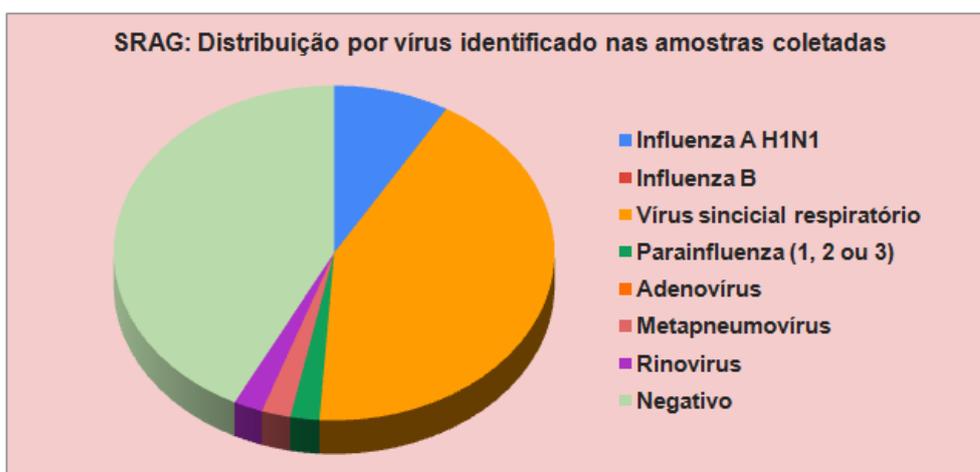
Dos 49 casos de SRAG notificados em 2019, 27 (55,1%) eram de pacientes abaixo de 1 ano, sendo 18 (36,7%) abaixo de 6 meses de idade. Foram coletadas amostras para pesquisa de vírus influenza e vírus respiratórios em 47 (95,9%) pacientes, sendo identificado o vírus sincicial respiratório (VSR) em 20 (40,8%) pacientes. O vírus Influenza A subtipo H1N1/pdm09 foi detectado em 4 (8,2%) casos. Dois pacientes (4%) tiveram coinfeção para VSR e H1N1.

Os gráficos 3 e 4 mostram a distribuição dos casos de SRAG por faixa etária e vírus identificados.

Gráfico 3 - Distribuição dos casos de SRAG por faixa etária



Gráfico 4 - Distribuição dos casos de SRAG por agente etiológico

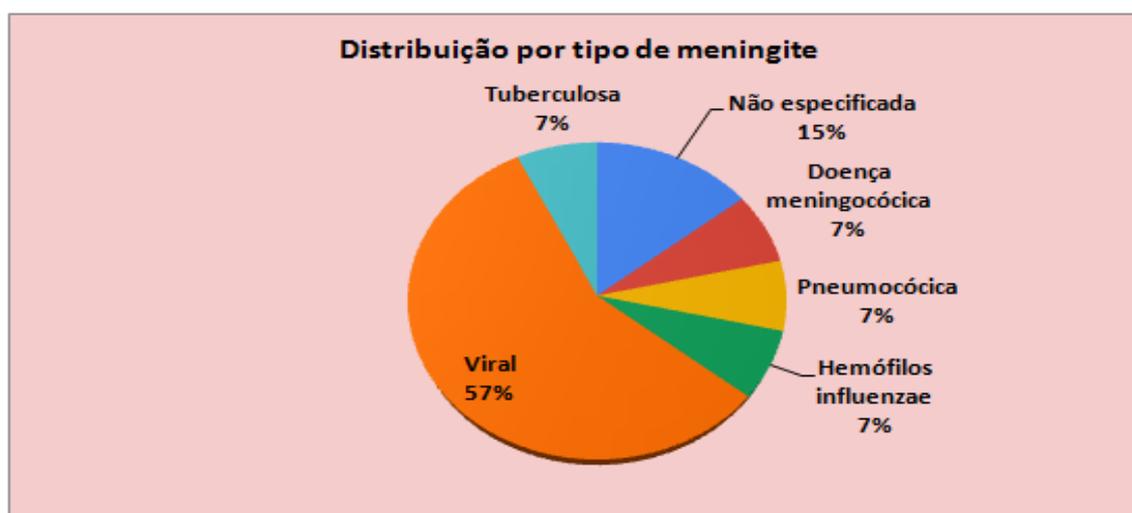


Houve necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para 28 (57,1%) pacientes. Doze (42,8%) eram menores de 6 meses e 15 (53,5%) tinham comorbidade. O VSR foi isolado em 13 (46,4%) e o Influenza A H1N1 em 4 (14,3%) pacientes. Quarenta e três (87,7%) pacientes tiveram boa evolução, com alta hospitalar, 2 (4%) foram transferidos para outra unidade, 1 (2%) permanece internado pela patologia de base. Três (6,1%) pacientes evoluíram para óbito. Um apresentava coinfeção por VSR e Influenza A H1N1 e todos tinham comorbidade.

MENINGITE

Dos 16 casos notificados como suspeitos, 5 (35,7%) tinham menos de 1 ano de idade e não houve diferença entre os sexos. Catorze foram confirmados. Oito (57,1%) foram classificados como meningite viral: foram identificados enterovírus (3) e herpes-6 (1); três (21,4%) como meningite bacteriana: meningocócica (1), pneumocócica (1) e hemófilos (1); e 1 caso de meningite tuberculosa. Dois casos ficaram com classificação final de meningite não especificada por falta de identificação do agente etiológico e 2 foram descartados (Gráfico 5). Todos tiveram evolução satisfatória com alta hospitalar.

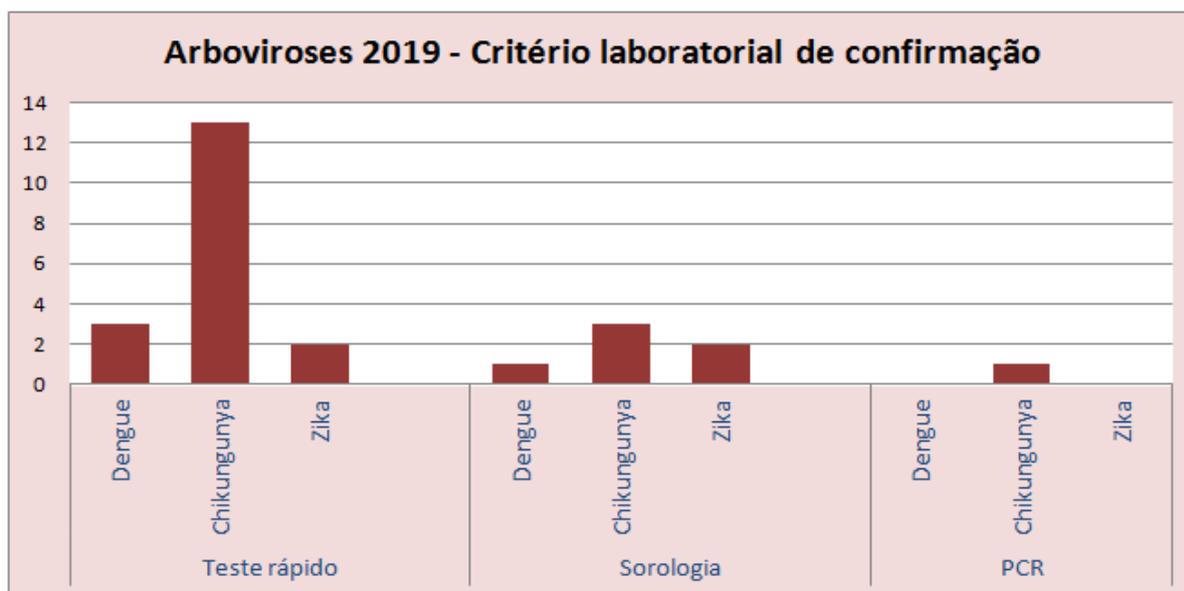
Gráfico 5 - Distribuição dos casos de meningite por agente etiológico



ARBOVIROSES

Foram notificados 35 pacientes com suspeita de dengue, chikungunya e/ou zika. O gráfico 6 mostra o critério de confirmação para classificação final.

Gráfico 6 - Distribuição dos casos de arbovirose por critério laboratorial de confirmação.

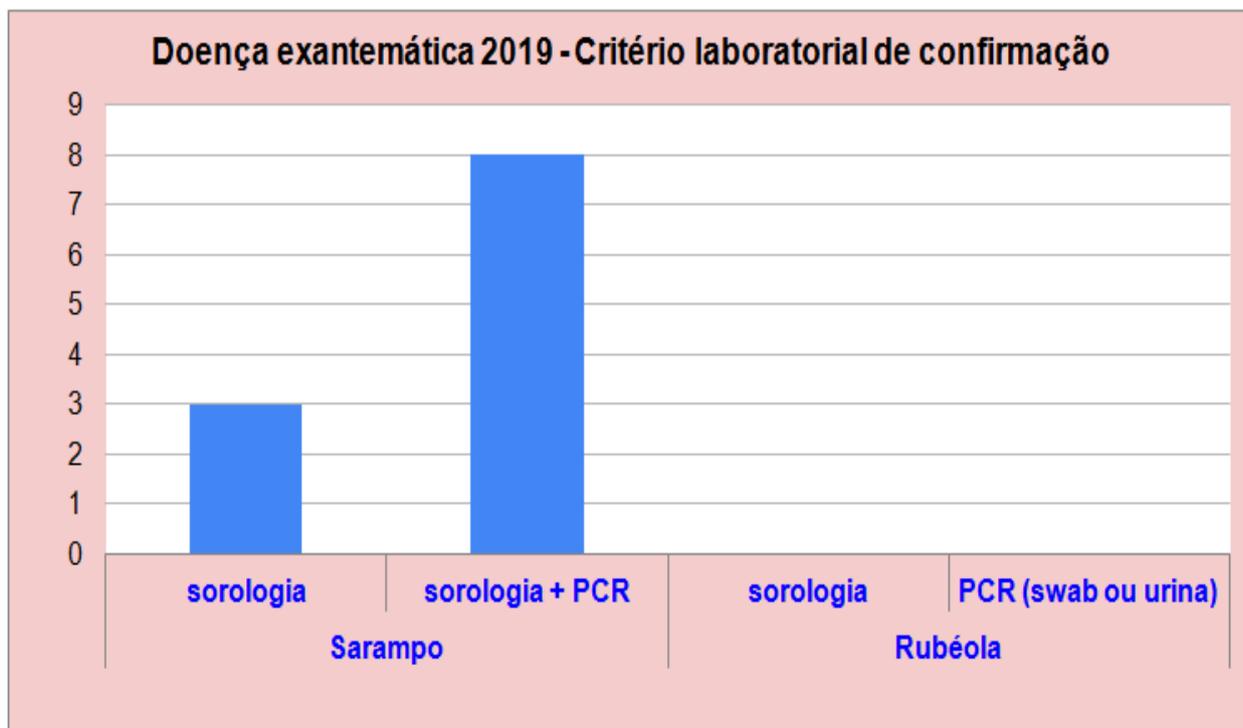


Dezoito (51%) casos foram confirmados por teste rápido realizado pelo laboratório do IPPMG e sete (20%) por sorologia ou PCR de material enviado para o Laboratório Noel Nutels. Foi notificado um caso de doença neuro invasiva com teste rápido de IgM positivo para zika.

DOENÇA EXANTEMÁTICA (SARAMPO/RUBÉOLA)

Foram notificados 17 casos suspeitos. Confirmados 11 casos de sarampo. O gráfico 7 mostra o critério laboratorial de confirmação das doenças exantemáticas.

Gráfico 7 - Distribuição das doenças exantemáticas por critério laboratorial de confirmação



VIOLÊNCIA

O gráfico 8 mostra a distribuição dos tipos de violência sofrida por faixa etária. Os casos são investigados e avaliados pelos profissionais do Serviço Social do IPPMG e posteriormente notificados aos órgãos competentes, para que as famílias possam ser acompanhadas e orientadas.

Gráfico 8 - Distribuição dos tipos de violência por faixa etária

